

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM
“HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL”

PORTFÓLIO – LAÇOS E CULTURA REGIONAL

Coordenador (es)

Prof.^a Dr. Ademir Bernardino da Silva

Técnico-administrativo responsável

Prof.^a Ma. Luana Franciele Fernandes Alves
e Prof.^a Dra. Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop

Período

15 a 29 de junho de 2020

Área temática

Cultura

Objetivo do Projeto

Criação de um portfólio caracterizando os impactos para o bem-estar psicológico dos participantes quanto ao envolvimento na encenação da Paixão de Cristo, na comunidade Aymoré – Guabiruba/SC.

CURSOS

Psicologia

Corporeidade e Práticas Psicomotoras - Prof.^a Dra. - Aline Bernardes de Souza

Processos Psicológicos Básicos - Prof. Me. André Luiz Thieme

Psicologia, História, Ciência e Profissão - Prof.^a Ma. Simoni Urnau

Bonfiglio Psicologia do Desenvolvimento I - Prof.^a Dra. Fernanda

Germani de Oliveira Chiaratti

Estatística - Prof.^a Ma. Luciana Maria Baron Gamba

PORTIFÓLIO “LAÇOS E CULTURA REGIONAL”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Bernardes de Souza; André Luiz Thieme; Simoni Urnau Bonfiglio; Fernanda Germani de Oliveira Chiaratti; Luciana Maria Baron Gamba

RESUMO: O curso de Psicologia desenvolveu o projeto Portfólio – Laços e Cultura Regional, resultando em um portfólio intitulado “Influências de “Paixão e Morte de um Homem Livre” para o desenvolvimento psicológico de membros da comunidade Aymoré-Guabiruba-SC”, trabalhando a área transversal de memória e patrimônio cultural. O espetáculo “Paixão e morte de um Homem livre”, encenado há mais de três décadas pelos membros da Associação Artística Cultural São Pedro, é hoje reconhecido como uma das mais importantes peças teatrais cristãs do Sul do país. Ela tem foco na narrativa da vida, paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. A peça é sempre apresentada durante a Semana Santa, na cidade de Guabiruba - Santa Catarina, e é realizada desde 1981. A atividade desenvolvida pelo curso de Psicologia faz parte da Curricularização da Extensão. Constituído por meio da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior, o documento estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014- 2024.

Palavras-chave: curricularização; extensão universitária; patrimônio cultural.

1 INTRODUÇÃO

A atividade desenvolvida pelo curso de Psicologia faz parte da Curricularização da Extensão. Constituído por meio da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior, o documento estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7

da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024. A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 em seu Art. 3º define que

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

De acordo com esse documento, a Extensão deve se integrar à matriz curricular dos cursos e promover a interação entre as instituições de ensino e a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, cultura e diálogo. Por meio do diálogo, construtivo e transformador, proposto no item II do artigo 6º da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitado e promovendo a interculturalidade, definiu-se a temática do projeto: o espetáculo “Paixão e Morte de um Homem Livre”. A escolha se justifica pelo fato de representar um momento de grande mobilização da população local de Guabiruba, com a participação de, aproximadamente 400 voluntários, e com um público de cerca de 5 mil pessoas nas duas noites de apresentações.

O espetáculo “Paixão e morte de um Homem livre”, encenado há mais de três décadas pelos membros da Associação Artística Cultural São Pedro, é hoje reconhecido como uma das mais importantes peças teatrais cristãs do Sul do país. Ela tem foco na narrativa da vida, paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. A peça é sempre apresentada durante a Semana Santa, na cidade de Guabiruba - Santa Catarina, e é realizada desde 1981. O evento ocorre no pátio da Capela São Cristóvão, no bairro Aymoré, e é feito em anos ímpares. Todo o evento conta com a participação de mais de 400 colaboradores, entre atores e equipe técnica, e, a cada ano, contratam um ator de maior prestígio para aumentar a divulgação de tal evento.

Na Páscoa do ano de 1981, sete grupos de jovens de Guabiruba apresentaram um musical, contando um pouco da vida de Jesus Cristo, e com os anos a tradição foi mudando, passando de um musical para uma peça teatral. No início, o teatro era curto e apresentado na igreja do bairro São Pedro; mas,

conforme o público aumentava, mudaram o cenário para uma carroceria de um caminhão, para que mais pessoas tivessem visão do evento. Foi somente no ano de 1997, que o espetáculo foi realizado no lugar que conhecemos hoje, o pátio da Capela São Cristóvão. E desde então, tanto o público quanto o número de voluntários aumentaram drasticamente.

Em sua última realização, no ano de 2019, foi contabilizado o número de oito mil espectadores, nos dois dias de evento. O espetáculo é realizado em céu aberto, e conta com um cenário de cerca de sete mil metros quadrados, entre palcos e passarelas, além da sua grande estrutura de iluminação e som. Além disso, apresenta figurinos ricos em detalhes, que são refeitos a cada edição. Percebe-se que aspectos psicológicos estão envolvidos nesse empreendimento comunitário. Nesse sentido, os alunos tiveram a oportunidade de tentar compreendê-los ao entrar em contato com o evento.

Nesse sentido, o curso de Psicologia desenvolveu o projeto Portfólio – Laços e Cultura Regional, resultando em um portfólio intitulado “Influências de “Paixão e Morte de um Homem Livre” para o desenvolvimento psicológico de membros da comunidade Aymoré-Guabiruba SC”, trabalhando a área transversal de memória e patrimônio cultural. Diante do exposto, o objetivo do presente relato é descrever as atividades de curricularização da extensão do curso de Psicologia do Centro Universitário de Brusque realizado no primeiro semestre de 2020.

2 O RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto foi desenvolvido durante o período de pandemia e nesse sentido, os encontros foram em formato *take-home*. Após a divisão dos grupos as atividades aconteceram com as seguintes atividades: Análise de documentos oficiais do projeto: vídeos, reportagens; entrevista com diretores do evento; criação de instrumentos de divulgação para a comunidade (portfólio) com os dados coletados; publicar resultados, caracterizando os impactos para o bem-estar psicológico dos participantes quanto ao envolvimento na encenação da Paixão de Cristo. As atividades são detalhadas no Quadro 1.

Quadro 1. Plano de trabalho dos acadêmicos de Psicologia

DATA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA PERÍODO + ATIVIDADE EXTRACLASSE
15/06/2020	Apresentação, diagnóstico e divisão das atividades	3,2 + 0,8
16/06/2020	Fundamentação teórica: análise dos documentos oficiais do evento; compreensão do fortalecimento de laços e da cultura em comunidade; compreensão da significação da tradição e dos eventos religiosos.	3,2 + 0,8
17/06/2020	Fundamentação e preparação do roteiro de entrevista	3,2 + 0,8
18/06/2020	Organização do material da pesquisa	3,2 + 0,8
22/06/2020	Entrevistas	3,2 + 0,8
23/06/2020	Transcrição e análise da entrevista	3,2 + 0,8
24/06/2020	Desfecho/ conclusão do projeto: Apresentação da análise da entrevista e desenvolvimento de uma discussão e conclusão final.	3,2 + 0,8
25/06/2020	Desenvolvimento de material para divulgação dos dados coletados: criação do portfólio	3,2 + 0,8
29/06/2020	Apresentação do portfólio e entrega para a Comunidade Aymoré.	3,2 + 0,8
TOTAL		36

Fonte: Dos autores (2020).

A partir da entrevista realizada com Marcelo Carminati pôde-se perceber que o significado da encenação “Paixão e Morte de um Homem Livre” vai ao encontro da reativação dos grupos de jovens da Igreja Católica e do resgate de uma atividade social, que começou nos anos 80. É sabido que a interação social é extremamente importante para a saúde mental e o desenvolvimento da vida. Conforme Marcelo, o primeiro objetivo da peça foi reativar os grupos de jovens de uma forma cultural. Marcelo comentou que, naquela época, os jovens se

reuniam nos bares ou nas praças e quadras para realizarem esportes e atividades sociais. No caso do espetáculo “Paixão e Morte de um Homem Livre”, observa-se a presença de um grande grupo, a comunidade de moradores do bairro Aymoré, bem como de um pequeno grupo (mais especificamente, um grupo operativo), composto pelos indivíduos envolvidos na realização daquele evento, como se observa no trecho de entrevista:

Para nos dar um momento mais de reflexão, e pensar, do nosso modo de ver, unindo a cultura com a religião de uma forma mais visível. Porque quando a gente vai em uma Via Sacra ou em uma missa, você ouve o evangelho, ouve a história, mas é diferente de visualizar isso. É feito de uma forma onde as pessoas, através da arte, refletem mais na Semana Santa e na mensagem que esse Jesus passou. Às vezes, muitos que leem a Bíblia, pelas palavras utilizadas ou pelas expressões, se perdem um pouco na visualização disso. E o teatro tenta apresentar com uma linguagem bem simples.

Segundo Marcelo Carminatti, o intuito do espetáculo “Paixão e Morte de um Homem Livre” com a comunidade, seria dar um momento de reflexão às pessoas, e poder unir a cultura com a religião de uma maneira mais visível.

A própria Bíblia tem muitas palavras e expressões que às vezes podem ser de difícil compreensão, muitas pessoas não conseguem entender a mensagem passada por conta do vocabulário utilizado, e como o teatro tem muito foco nas encenações e na forma como tudo é apresentado, a mensagem acaba sendo mais facilmente recebida. Ao encenar a religião publicamente, para uma comunidade, fortalece sua capacidade de influência diante das mais diversas pessoas. Através dessa dramatização e linguagem cênica, a encenação “Paixão e Morte de um Homem Livre” consegue transmitir para o público a mensagem religiosa de uma forma mais acessível.

Considerando a resposta de Marcelo Carminatti, vemos que a encenação “Paixão e Morte de um homem livre” pode conceder o fortalecimento dos laços e da cultura regional. O teatro acaba sendo relevante, para os participantes e comunidade, pois traz à tona o convívio social e tem um significado muito importante aos envolvidos.

O convívio social é o desafio de encontrar semelhança nas relações, equilíbrio nos planos compartilhados com visões diferenciadas. Nesse aprendizado diário, momentos de alegria se alternam com pequenas discussões. Apesar dos altos e baixos nas ligações interpessoais, o ser humano precisa do contato com o outro para viver bem. Quando se fala sobre religião o assunto vida-morte está sempre diretamente ligado. As pessoas procuram viver da maneira que lhes é ensinada

para que por meio da morte encontrem o que tanto almejam em vida. Por esse doutrinamento religioso as pessoas acabam experimentando, vivendo, identificando coisas, pessoas e acontecimentos como fenômenos religiosos.

Marcelo relata então, que primeiramente ficou cansado por motivos financeiros e pelo teatro ser todos os anos, mas com a mudança do teatro para a cada dois anos, veio a saudade da encenação, montagem de cenários etc. Nesse momento de espiritualidade é quando vemos que a alegria, amizade e palavras de apoio são significativos em momentos difíceis.

Percebe-se a importância do teatro “Paixão e morte de um homem livre” como um meio social e uma cultura regional, já que vem trazendo tanto conhecimento e valores para a comunidade. A construção de uma cultura está repleta de elementos e significados que vão identificar esse povo como pertencente a uma determinada comunidade ou região, diferenciando-os de outras comunidades, surge assim, a identidade cultural.

Conforme relatado por Marcelo Carminatti, a encenação “Paixão e morte de um homem livre” fornece para os seus participantes muitos impactos emocionais, dentro deles. Marcelo destacou o pertencimento a um grupo, realização pessoal, realização como um grupo, mudança na forma de como reagem a novas experiências, saciação das necessidades culturais, sociais e espirituais, além de trazer o desenvolvimento da confiança e da oratória dos participantes.

Como produto do projeto, foi elaborado um portfólio pelos acadêmicos sob a supervisão dos professores.

Figura 1. Capa do portfólio





Fonte: Dos autores (2020).

Quadro 2. Número do projeto

Público atendido	60
Docentes	5
Acadêmicos	80
Cursos	1
Disciplinas	5
Pessoal técnico-administrativo	2

Fonte: Dos autores (2020)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de curricularização da extensão buscaram estimular a formação cidadã dos estudantes de modo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, articulando ensino, extensão e pesquisa. O intuito é promover intervenções, por meio de projetos, programas, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, que envolvam diretamente o estudante com a comunidade externa, conforme o Art. 8º da Resolução nº7. Essas ações precisam estar vinculadas à formação do aluno e devem viabilizar um diálogo construtivo e transformador entre a universidade e a sociedade.

Dessa forma, a temática do projeto vem ao encontro do item II do Art. 5º da mesma Resolução, que determina a interdisciplinaridade e o contexto social da extensão universitária “a formação cidadã dos estudantes, marcada e

constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular”. Os temas trabalhados na extensão universitária se relacionam com todos os setores, de forma transversal e devem permear todo o processo para fundamentar o conhecimento, promovendo uma formação além de técnica e científica, também humanística.

Relatos dos acadêmicos envolvidos
“As crenças religiosas dizem muito sobre a cultura de um povo, por isso buscamos proporcionar aos acadêmicos esse contato com a comunidade, analisando com esse olhar voltado para os aspectos psicológicos. Dessa forma, os alunos aprendem a avaliar determinadas situações, a partir de um viés profissional”. AB, Coordenador do curso de Psicologia.
“Assim como o projeto engaja a comunidade local, para que a peça de teatro ocorra, nós, acadêmicos de Psicologia também nos envolvemos com o tema. Com esse trabalho aprimoramos e ampliamos nosso olhar sobre como as atividades sociais promovem o bem-estar e o engajamento da comunidade em questão”, MD, acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 25 de junho de 2014. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm.

Acesso em: 23 out. 2020.

BRASIL. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192.

Acesso em: 23 out. 2020.

PAIVA, Geraldo José de (org.). Entre Necessidade e Desejo: Diálogos da psicologia com a religião. São Paulo: Loyola, 2001

PORTAL DA CIDADE GUABIRUBA. A Paixão segundo Jesus Cristo: a história contada por aquele que à viveu. Disponível em:

<https://guabiruba.portaldacidade.com/noticias/cultura/a-paixao-segundo-jesus-cristo-a-historia-contada-por-aquele-que-a-viveu>. Acesso em: 15 jun. 2020.

PORTAL DE TURISMO DE GUABIRUBA. Teatro Paixão e morte de um homem livre. Disponível em:

<https://turismo.guabiruba.sc.gov.br/eventos/detalhes/codItem/60188>. Acesso em: 15 jun. 2020.

